

## **USO BEM SUCEDIDO DE MESALAZINA NA RETOCOLITE ULCERATIVA INESPECÍFICA**

### **AUTORES**

LAGES RB, LAGES MIB, LEAL INR, PINTO JÚNIOR VC

### **INSTITUIÇÃO**

Universidade Federal do Piauí (UFPI) / Faculdade de Ciências Médicas (FACIME) / Hospital Santa Maria, TeresinaPI.

### **RESUMO**

Introdução: A Retocolite Ulcerativa Inespecífica (RCUI) é uma doença inflamatória intestinal crônica com incidência crescente em todo o mundo, sem etiologia totalmente esclarecida. O tratamento com salicilatos, corticóides e/ou imunossuppressores é largamente utilizado, mas muitos pacientes não respondem a essas terapias, podendo ser usadas, então, as terapias biológicas (Infliximabe e Adalimumabe). A adesão ao tratamento apresenta grande importância clínica e social. Descrição do caso: Paciente de 47 anos, admitido no hospital em abril de 2000, com mais de 6 evacuações/dia com muco, pus e sangue, tenesmo, febre, pulso=100 bpm, taquicardia, hipotensão postural, Hemoglobina: 10,3%, VHS

50 mm na 1ª hora, relato de anorexia, diarreia e perda de peso (4Kg) há 2 meses. A vídeo-colonosopia foi compatível com RCUI de cólon esquerdo; a biópsia revelou abscesso de cripta, área de erosão da mucosa e área de necrose. Paciente recebeu hidratação com reposição hidroeletrólítica, corticóide venoso, mesalazina, antibióticos e nutrição enteral. Recebeu alta hospitalar após indução de remissão sintomática e, durante os 9 anos, sempre compareceu às consultas, revelando alto índice de adesão. Segue em uso de mesalazina 1,6 g, ácido fólico 5 mg/dia e suporte nutricional, mantendo provas de atividade inflamatória, hemogramas e níveis de albumina e creatinina normais, sem proteinúria e em remissão sintomática e endoscópica da mucosa. Conclusão: O uso da mesalazina associado à alta adesão do paciente e suporte nutricional ainda pode ser efetivo no tratamento da RCUI.